Giro

Solenidade de Pentecostes









Missa em devoção a Santo Antônio









Visita da imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima









Solenidade de Corpus Christi











Candelária EM PALAVRAS



Julho / 2019 • Edição 172 . Ano 15 • www.nscandelaria.org.br • Diocese de Santo André

Itinerário da Vida Cristã



"Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância".

(Jo 10,10)

Palavra do Pároco

Vida Pastoral • Por Pe. Felipe Cosme Damião Sobrinho

Queridos paroquianos e amigos, o nosso jornal Candelária em Palavras tem como objetivo formar e informar o nosso povo sobre a vida da nossa comunidade e estimular a todos na vida missionária. Com o site em funcionamento, nosso desejo e empenho será contribuir para que todos nós possamos assumir nossa vocação de batizados e missionários. Somos Igreja, Povo de Deus a serviço da vida e da esperança.

A partir desse mês, mais pastorais e movimentos ajudarão na formação da comunidade. Temos um lindo texto sobre o "Dever de Sentar", um exercício de espiritualidade conjugal que fortalece a vida e a união do casal. Nossas famílias devem crescer no amor. Sem o amor, a vida perde o sentido. No amor, caminhamos de esperança em esperança.

Também precisamos aprofundar os conhecimentos sobre a Sagrada Liturgia. Tanto no jornal como no site teremos esse conteúdo formativo tão necessário. Esse mês o tema é sobre o silêncio sagrado. Como devemos desfrutar melhor a celebração dos sagrados mistérios. Deus vem ao nosso encontro, manifesta a nós o Seu Amor e muitas vezes não percebemos por causa da nossa dispersão.

O mês de julho costuma ser, ao mesmo tempo, tempo para descanso e preparação. As atividades pastorais reduzem e recarregamos as forças para o segundo semestre. Já acolhemos a numerosa turma de adolescentes, jovens e adultos para a catequese. Em agosto, novas crianças e

famílias iniciam o itinerário, teremos a Semana da Família, trabalhada pelo nosso Setor Família. Vem aí o Retiro dos

Jovens, a Romaria da Pastoral da Crisma. Louvamos a Deus pela Quermesse realizada com tanto zelo e empenho. E assim, a vida e a obra continuam... Conto com a adesão da comunidade nessa etapa de campanha.

Agradecemos também o envolvimento de tantas pessoas que renunciam tudo para fazer de nossa paróquia uma igreja-família, sempre mais acolhedora e missionária. Porém, há uma longa jornada: não desistamos da nossa conversão pessoal e pastoral. Nossa Senhora da Candelária, iluminai-nos!

Um abraço amigo e a certeza de nossas orações.



Setor Familia

O Dever de sentar-se • Por Aline e Thacis

Jesus Cristo nos convida a prática do sentar-se

Como todo cristão, não nos falta o dever do ajoelhar, mas quantas vezes deixamos de lado esse dever?

Ajoelhados, rezamos, agradecemos, elaboramos planos materiais e espirituais, mas será que sentamos com nosso Senhor para examinarmos tudo após a missão cumprida?

As dificuldades, a falta de diálogo e reflexão instalam em nosso lar uma desordem material, emocional e espiritual. A rotina se apodera dos momentos familiares, reduzindo a reflexão entre Pai, Mãe e filhos, e a união se fere.

Quantas vezes nos pegamos consciência para tornar prática, pensando "Sou Cristão, pratico, creio e sigo isso não acontece em minha casa". Quanta Ilusão. A vivência filhos, pedindo a Deus que possamos

prática é bem mais complexa que a teórica.

Foram estudados e adotados alguns meios para nos ajudar a ultrapassar esse "Perigo". Apontamos alguns:

O casal precisa de um tempo a dois, sem filhos, coloque-os para dormir mais cedo, façam uma viagem ou um passeio juntos.

Tire um tempo para você mesmo, se distraia leia um livro, mais coloque isso como um compromisso "Sagrado".

Juntos, marido e esposa orem em voz alta, diminuam a distância, aproximem os corações, assim, na Paz do Senhor, façam confidências, pois o silêncio é o inimigo do Amor, façam um exame de consciência para tornar prática, consolidar e abrir o lar. Empregando lucidez e serenidade, medite sobre os filhos, pedindo a Deus que possamos

vê-los, ama-los e conduzi-los segundo os seus designos.

Este é um dos meios de conservar jovem e vivo o nosso Amor e nosso lar. "É preciso crer no que se faz e fazê-lo com entusiasmo".

E você já conhece o poder do sentarse?

Fonte: Livro – O Amor e a Graça de Henri Caffarel.Henri Caffarel.



Juventude

Silêncio • Por Murílo Pó

Caro leitor deixe-me perguntá-lo sobre algo: "Quem você realmente é?". Perceba que eu não perguntei seu nome sua idade. A resposta para essa pergunta não é automática. Aqueles que têm a resposta para essa pergunta passou pelo processo de reconhecimento interior, ou melhor, dizendo pelo silêncio, pois é no silêncio que se encontra você mesmo. O que é mais importante para você? O que faz você levantar todos os dias? Qual o significado de tudo que você está fazendo? Pois são mais perguntas difíceis. Embora nem eu saiba as respostas de todas essas perguntas, convido-lhe a se aventurar comigo nessa jornada, na busca do eu anterior, da melhoria contínua e da busca da melhor versão de nós mesmos. Porém vou avisando, quando tentamos buscar ir além da nossa capacidade, chegamos a um ponto inevitável: o "sofrimento". Sofrimento de um resultado não alcancado, medo dá inércia da nossa vida, angústia do futuro que não vem e a insegurança de nossa capacidade. Porém jovens, tudo isso faz parte do ciclo natural da vida, pois o sofrimento produz "mudança". Assim como uma cobra sofre a dor da troca de sua pele, nós passamos pelo processo da mudança para que possamos crescer e amadurecer, rompendo a casca do ego e mudando a forma de ver o mundo, não mais de uma visão só sua e sim de uma forma

compartilhada. Essa reflexão me relembra uma história indiana Sutratma: Fio da vida. Imaginemos que somos pérolas em um colar. Cada pérola se acha mais bonitinha que as demais. Em um determinado momento uma pérola tenta enxergar a si a mesma, "assim em seu interior" descobriu um fio de prata. Ela fica super feliz com a descoberta porque acabou de encontrar a sua essência. Ao observar as demais ela entende que todas as outras têm a mesma essência, pois todas estão unidas por um fio de prata. O epílogo dessa história é a sensibilidade da pérola de se perceber em unidade. De entender que sua história é um episódio da anima mundi do eu do universo. Meus irmãos que nesse tempo de Pentecostes, cujo o espírito se apresentou aos apóstolos promovendo a unidade entre povos e nações. Peço para em unidade com o espírito santo busquem seus verdadeiros caminhos, aceitem seus dons e dificuldades, pois assim como São Agostinho diz "se Deus não soubesse tirar algo de bom do sofrimento, não permitiria jamais que esse nos "atingisse". Busquemos ser melhores jovens cristãos honrando nossos compromissos, estudos, familiares e demais. Jovens com autoridade de mudança assim como o poeta russo Mayakovsky "descreve" Não sejamos espelho do mundo, mas sim o martelo que ajuda a molda-lo".

HORÁRIO DA PARÓQUIA

HORÁRIOS DE MISSA

Terça-feira: 19h00

Quinta-feira: 07h00 e 19h00

Sexta-feira: 07h00

(Toda primeira sexta feira do mês haverá Hora Santa às 15h00 e

Missa às 16h00)

Sábado: 15h30 (No 1º Sáb. do mês haverá missa às 07h)

Domingo: 08h00, 10h00 e 18h30

EXPOSIÇÃO AO SANTÍSSIMO

Quinta-feira: 7h30 às 18h30

ATENDIMENTO SACERDOTAL

Quinta-feira: 14h00 às 18h00 (por ordem de chegada)

EXPEDIENTE

DIREÇÃO:

Pe. Felipe Cosme Damião Sobrinho

COORDENAÇÃO:

Fulvio & Ana Paula

COLABORADORES:

Pastoral da Comunicação

CRIAÇÃO/ DIAGRAMAÇÃO:

Ana Paula Mostaço de Goes

PROJETO GRÁFICO:

Pastoral da Comunicação

TIRAGEM:

Mil exemplares (distribuição gratuita)

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA:

Rua: Castro Alves, 781 Bairro: Oswaldo Cruz São Caetano do Sul - SP www.nscandelaria.org.br (11) 4221-2853



nscandelaria.scs



@nsracandelaria



Aniversariantes Dizimistas

Julho 2019 • Que a felicidade esteja com vocês durante todos os anos de suas vidas!

- 01 -Flavio R De Paula
- 01 -Gerson L Gazola E Elaine L Gazola
- 02- Auderi Pereira Marques
- 02- Maria De Lourdes Comisso
- 02- Willian Wagner Arrebola
- 03- Anderson Nascimento Alves
- 03- Stela Alvarenga Franzz
- 03- Luciano Pereira Xavier
- 03- Neusa Caldeira Coutinho Pereira
- 03- Raquel Biondi Bernardes
- 04- Marcelo Zani Vergilio Junior
- 04- Maria Aparecida Santos Cruz
- 05- Francisca Ortiz Zanutto
- 05- Juliana Canaver Bini
- 05- Maria Lúcia Nunes Dominguez
- 06- Ana Maria Ferreira Da Silva
- 06- Francisca Rozelita T Ferreira
- 06- Murilo Brito De Melo
- 07- Eduardo E Ederli Bisi
- 07-Isabel E. Gonçalves Dos Reis
- 07- Valdinei Gomes Pereira
- 08- Claudio Do Nascimento Lima
- 08- Maria Da Penha Costa
- 09- Giovanni Leite João
- 09- Maria Do Carmo Alves Barros
- 10- Bruno Milani
- 10- Célia Márcia R. Gonçalves
- 10- Domília Ap. De A Scarmelotti
- 10- Evie Milani
- 10- Maria Das Graças Pereira

- 10- Vanessa Daniela Franca
- 11- Patrick Marinho Duarte
- 12- Antonio Sérgio Paes De Barros
- 12- Marcos D. S. Bueno
- 12- Rógerio Martins Cavalcante
- 14- Antonia Cecato
- 14- Orlando Frata
- 15- Nelson Almeida Rosa
- 15- Norma G. Soller
- 15- Sebastião Herrera Filho
- 16- Maria Do Carmo De Jesus
- 16- Thiago Rodrigues Da Silva
- 17- Marco Antonio Savassa
- 18- Ana Gonçalves Duarte
- 19- Salete Fátima Rocco
- 19- Vicencia Paulino De Gusmão
- 20- Cleverson Tertuliano
- 20- Paula Sanz Gimenes Gomes
- 20- Viviane Augusto Bonesso
- 21- Meire Martins De Souza
- 22- Eunice C Spinello Grivelato
- 22- Lucidalva Pereira Da Silva
- 22- Rogerio Gracia Pizi
- 24- Adriana Carvalho Mariano
- 24- Cristina Ferrari Ventura
- 25- Dalva Salaro
- 25- Fernanda Aparecida De Oliveira
- 25- Isabel Martins Alonso
- 25- Marisa De Oliveira Garcia
- 25- Merilene S. P. Pozzani
- 25- Nilcea De Freitas Rufato

- 26- Claudio Soares Dos Santos
- 27- Eleni Silva Santos
- 27- Marcos Antonio Osti
- 27- Simone Nunes Muniz 28- Manoel Antônio Bonfim
- 29- Américo Abade
- 30- Maria Amélia Favini Camargo

Caro Dizimista, caso seu aniversário não esteja constando na lista acima, procure a secretaria da Paróquia para fazer a atualização dos seus dados cadastrais.

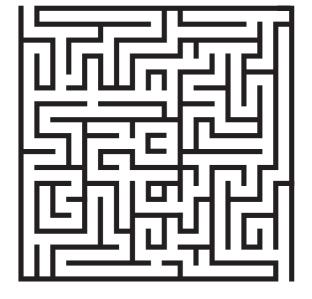




Responder e Colorir • Por Armando Corujeira

Vamos ajudar o padre a chegar na Igreja







Liturgia

Silêncio preparatório para a Missa: Um Silêncio Sagrado • Por Lucas Beajoni

formação prática, esperando proporcionar a todos nós uma experiência enriquecedora para a vivência na fé católica, sobretudo na participação da Santa Missa.

preparatório para a Missa: um Silêncio Sagrado". Esperamos que gostem e desejamos uma boa

A Santa Igreja nos indica os lugares e momentos nos quais devemos fazer silêncio na Missa; de um modo geral, todos esses "lugares e momentos" nos quais o silêncio deve ser valorizado podem ser resumidos em três tipos de silêncio distintos: o 'silêncio 'silêncio introspectivo', posterior à celebração.

NÃO leiam a palavra silêncio acima e a compreenda como estar apenas de "corpo presente" na igreja, enquanto a mente está em outro lugar ou de uma indiferença com o que esteja ocorrendo Ele. durante a celebração, pois os três tipos de silêncio abordados acima fazem referência a um silêncio ativo e orante, trata-se do Silêncio Sagrado, que faz parte da celebração e é imprescindível para de Deus durante o ato litúrgico.

No texto deste mês, abordaremos o silêncio preparatório, o Silêncio Sagrado

Queridos irmãos, graça e paz! A que deve ser guardado antes do prepara a alma para escutar Deus, partir deste mês, este espaço início da celebração e que assim que nos fala. Apenas com esse apresentará conteúdos de está indicado na Instrução Geral do silêncio ativo e orante Missal Romano: "Antes da própria celebração é louvável observar o silêncio na igreja, na sacristia e nos lugares que lhes ficam mais próximos, para que todos se preparem para celebrar devota e O 1º tema será "Silêncio dignamente os ritos sagrados".

> Toda saudação é motivo de alegria, comemoração e quebra de silêncio, e isso é normal, pois apenas reflete nosso estado de alguém que não víamos há algum tempo; dessa forma, o momento em sim ser encarado como um momento de encontro e, portanto, de alegria; mas devemos nos questionar: Encontro com quem?

A igreja é a casa de Deus e, como preparatório', o 'silêncio ritual' e o bons visitantes, devemos primeiramente nos encontrar com nosso anfitrião; desse modo, não devemos dar prioridade ao encontro com nossos amigos, pois este não é o sentido fundamental de nossa ida à igreja. Fomos à Santa Casa de Deus para nos encontrarmos com

Desse modo, o momento que precede a celebração não deve ser encarado como algo separado da Missa, mas como o momento pessoal de cada um em preparação espiritual para a o aproveitamento pleno da graça celebração eucarística; por isso, dentro da igreja, mesmo antes do início da celebração, devemos praticar o Silêncio Sagrado, aquele silêncio interior e exterior que

conseguiremos proporcionar, para nós e para todos que nos cercam, um ambiente para o recolhimento, a meditação, a oração, o reencontro, a introspecção e o clima de paz. Apenas no Silêncio Sagrado da reflexão, devoção, contemplação e adoração conseguiremos preparar nosso coração para o encontro adorador com Deus.

Irmãs e Irmãos, não temos espírito devido ao encontro com alternativas! Somente com uma atitude interior de oração propriamente dita, de silêncio ativo que chegamos para a Missa deve e orante, é que nos deixamos ser conduzidos pela ação de Deus, cuja voz NÃO é possível ser escutada na tagarelice de uma multidão, mas apenas no "murmúrio de uma brisa ligeira" (IRs 19, 12).

Mês que vem tem mais! No próximo mês abordaremos sobre como nos preparar para nosso encontro com Deus, nossa chegada à igreja NÃO pode ser... Melhor esse assunto ficar para o próximo mês. Não percam!











Venha fazer parte e evangelízar através dos meios de comunicação.

Pastorais

Oficina de Oração • Por Ludimila/ Neuzinha /Lisandra



OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA

Uma Nova Evangelização



Frei Ignácio Larrañaga sacerdote capuchinho.

No mês de junho de 1957, estando ele no pequeno povoado de Gallipienzo, em Navarra, numa noite morna de verão, contemplando as estrelas, foi abençoado com uma experiência que ele descreve em seu livro "A Rosa e o Fogo", como um deslumbramento, uma inundação de ternura: O AMOR que assalta, invade compenetra, embriaga e enlouquece.

Esta experiência se conhece como uma graça infusa extraordinária. Estes instantes e os infinitos matizes desta fulgurante vivência marcaram sua alma para sempre e ele mesmo afirma no livro "A Rosa e o Fogo" que "as linhas grossas e vitais de sua complexa obra de livros, Encontros, Oficinas de Oração e Vida emanaram da experiência daquela noite venturosa".

Em 1974 no Brasil, lançou os retiros semanais chamados "Encontros de Experiência de Deus" (EED) que conduziu incansavelmente até 2011 em mais de 40 países de quatro continentes, com a assistência de milhares de pessoas.

Ele também começou a sua fase de escritor em 1974, tardiamente, na idade de 45 anos. Escreveu 16 livros, a maioria dos quais atingiram numerosas edições e foram traduzidos para mais de 10 idiomas.

As Oficinas de Oração e Vida (TOV), que ele fundou em 1984, são um serviço eclesial aprovado pela Santa Sé desde 1997, e se constituem o ápice e o coroamento de toda a sua atividade apostólica, por sua força expansiva, por seus frutos e pelo alto apreço para com elas manifestado pela Santa Sé e pelos Bispos, o que também atestam milhões de pessoas que passaram por suas sessões experienciais.

Seu falecimento no dia 28 de outubro de 2013, na cidade de Guadalajara, México, o encontrou em plena missão.

Frei Ignácio, com seu amor a Jesus Cristo, com suas Oficinas de Oração e Vida, os Encontros de Experiência de Deus e toda sua vasta obra, impulsionado pelo Espírito Santo, levou e continuará levando a Nova Evangelização até aos confins da terra.

Uma Oficina de Oração e Vida é:

Primeiro. Um método prático para aprender a orar, como numa oficina em que trabalhando se aprende a trabalhar, aqui, orando se aprende a orar.

Aprende-se a entrar em uma relação com o Senhor, passo a passo, desde os primeiros passos a té a profundidade da contemplação. Desta maneira os oficinistas se convertem em amigos e discípulos do Senhor.

Segundo. Também é Oficina de Vida. Pela prática da fé e do abandono, e como consequência da prática da oração, quase sem perceber, o oficinista vai curando as feridas do coração, superando as angústias da alma, livrando-se dos medos até conseguir o controle dos

Ele também começou a sua fase de nervos e uma grande serenidade. escritor em 1974, tardiamente, na idade de 45 anos. Escreveu 16 Desaparece a tristeza e se recupera a alegria de viver.

Terceiro. Contemplando a figura de Jesus e copiando seus traços, lentamente o oficinista vai se transformando em uma pessoa paciente, humilde, compreensiva, mansa e bondosa como Jesus. Assim o oficinista chega a superar a si mesmo e a transcender seus próprios limites.

Talvez você sinta necessidade de conhecer melhor a Deus, de estabelecer uma relação com Ele e ir descobrindo-o como o amigo que sai ao seu encontro que o chama e o espera há muito tempo.

Venha participar

Duração: 16 Encontros. Um por semana de aproximadamente duas horas.

Início primeira semana de Março/Agosto.
Inscrições gratuita em Julho.
Informações na secretaria 4221 2853 ou com
Ludmila / Neuzinha /Lisandra

Aprender a orar para aprender a viver TOVPIL.ORG



Paroquiano do Mês

Entrevista • Por Fulvio Goes (entrevistador), Amanda Gabrielly Machado Dalcin (entrevistada)



1- Você participa de alguma pastoral ou movimento? Defesa da Vida

- 2- Há quanto tempo frequenta a candelária? Comecei a frequentar quando iniciei a Catequese, mais ou menos uns seis anos.
- 3- Qual sua profissão? Estudante
- 4- Conte um pouco da sua história na comunidade? Iniciei na catequese e não gostei muito, com o incentivo da minha mãe fui até o fim. Após o termino fiquei um período afastada, e retornei para fazer a Crisma, gostei demais fui muito bem acolhida pela pastoral.
- 5- Qual característica você não gosta nas pessoas e em você?

Não gosto de quem fala alto e faz escândalos, e em mim não gosto de ser tão calma, gostaria de ser mais acelerada.

6- Gosta de ler? Oue tipo de leitura?

Faz um tempo que não leio, porém, gosto de ler livros que retratam historias de pessoas, um livro que meu pai me incentivou a ler e gostei muito foi do Pequeno Príncipe.

7- Qual seu Santo de devoção?

Nossa Senhora da Candelária, por conta de toda história de devoção da Bisavó.

8- Conte um fato ou acontecimento na sua vida Cristã? A palestra sobre aborto que participei, o palestrante foi o Andy, fez toda a diferença na minha vida para a chegada do me filho Lucca.

- 9- Uma pessoa que você admira muito? Minha mãe, por toda sua garra e luta.
- 10- Qual sua memória mais querida? O nascimento do meu irmão João.
- 11- Maior alegria que já passou? Foi poder adotar minhas gatinhas Maria Luiza e Milena.
- 12- No seu ponto de vista, descreva um dia perfeito? O dia em que meu filho Lucca nascer tenho certeza que será inesquecível.
- 13- Qual é o objetivo da sua Pastoral? Defender e proteger a VIDA.
- 14- O que gostaria de ouvir de Deus se estivesse frente a frente com Ele?

Que ele me ama que sempre aprova minhas decisões e que cuida o tempo inteiro de mim.

15-Para você quem é Amanda?

Uma pessoa que teve uma mudança enorme com o descobrimento da minha gravidez, e hoje me sinto mais centrada e madura.



TESTEMUNHO

Por ter engravidado tão jovem, pensei bastante em fazer um aborto e com apoio de algumas pessoas quase tomei essa decisão, mas graças a Deus e a Paróquia Nossa Senhora da Candelária não fiz. A Paróquia Nossa Senhora da Candelária me deu muito apoio para levar a gravidez a diante tanto emocionalmente quanto fisicamente.



Bolsas - Cintos - Carteiras Mochilas - Malas - Sacolas (11) 4232-1366 @ledyscourobolsas /LedysCouroBolsas



Mariana Barrile PROFESSORA DE PORTUGUÊS, INGLÊS E ALEMÃO

Experiência com crianças, adolescentes e adultos na área de educação, incluindo alfabetização e acompanhamento de alunos com TEA e TDAH.

Telefone: (11) 4232-2648

Email: mariana.barrile@usp.br